

UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES

Programa de Estudos Culturais e Sociais | Associação Brasileira de Gestão Cultural

Linha de pesquisa: Política Cultural | **Orientador:** Profa. Dra. Lia Calabre

Curso: MBA em Gestão Cultural

Título: O ESTADO BRASILEIRO, A CULTURA E OS TRANSGÊNEROS.

Autores: MARIA CLARA DIAS ROCHA; RAFAEL SAAR DA COSTA; WALLACE MARTINS

Orientadora: Prof^a. Me. Marta Pavese Porto

Rio de Janeiro, 2017

Resumo: Travestis e transexuais têm lutado por seus direitos civis, contra estigmas e sua marginalização. No campo da cultura vemos o crescimento da visibilidade de artistas trans no país que lidera os *rankings* internacionais de violência contra esta população. O papel das políticas públicas culturais no Brasil, voltadas à comunidade LGBT teve papel acentuado desde a gestão do governo Lula, avanços na reflexão sobre os direitos civis, e na formulação de instrumentos de fomento e capacitação de agentes do setor. Abordamos as ações pontuais dos poderes Executivo e Legislativo e de que forma estas ações tiveram impacto sobre a comunidade, nos dados estatísticos e fundamentalmente na redefinição de um cenário violento. Ações descontínuas, irregulares e insuficientes, retrocessos e fragilidades de um projeto público para o diálogo da diversidade. De que forma a política pública encontra a violência, o imaginário, a liberdade do corpo e os protagonismos da cultura trans.

Palavras-chave: Políticas públicas. Cultura. Transgêneros. Transexuais. LGBT. Diversidade

CÓD.: GC. 06/17

Título: DEMOCRATIZAÇÃO E DEMOCRACIA DA CULTURA: DE MALRAUX À EDUARDO PAES: UMA ANÁLISE SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICO DA ARENA CARIOCA DICRÓ.

Autora: BEATRIZ DIAS CORREIA

Orientadora: Prof^a. Me. Deborah Rabello Lima

Rio de Janeiro, 2017

Resumo: O presente trabalho trata-se da análise de uma pesquisa de desenvolvimento de público, partindo da pesquisa de desenvolvimento de público na Arena Carioca Dicró. Trabalharemos as definições de cultura, democracia da cultura, democratização da cultura e um breve histórico e análise das políticas culturais, passando pelo modelo francês até as políticas municipais do Rio de Janeiro e um breve histórico sobre o subúrbio carioca. Todas essas questões formam este trabalho e a base da pesquisa de desenvolvimento de público. O método utilizado para esta pesquisa foi a aplicação de questionário. Foram aplicados 64 questionários em três meses de pesquisa. Para o embasamento teórico, foi feita uma pesquisa bibliográfica e por meio de diversos autores foi concluído que apesar do tempo que levou para ser entendido que a democracia da cultura e a democratização poderiam se unir para atender a população de forma mais efetiva hoje a junção das duas funciona bem e é a base para as políticas culturais como conhecemos atualmente e que estas são as bases para o funcionamento da Arena Carioca Dicró e de todo o modelo de arenas culturais do município do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: Democracia cultural. Democratização da cultura. Cultura. Políticas públicas. Arena Dicró.

CÓD.: GC. 07/17

Título: A MANUTENÇÃO DE CULTURAS POPULARES AGONIZANTES: O CASO DA RODA DE SAO GONCALO DE AMARANTE EM BURITIRAMA

Autor: LINEI LOPES DA SILVA

Orientadora: Prof^a.Ms Deborah Rabello Lima

Rio de Janeiro, 2017

Resumo: A roda em homenagem a São Gonçalo de Amarante e dançada ha pelo menos um século na cidade de Buritirama, interior da Bahia. Tradicional celebração religiosa e cultural, a manifestação esta presente nas memórias mais afetivas dos buritiramenses. Ao longo dos anos, estabeleceu-se como um bem de natureza imaterial de grande importância para cidade, sendo sua principal festividade anual. Os dias atuais, porem, apresentam desafios para a sua manutenção, trazem consigo novas possibilidades de diversão que fazem frente as emoções proporcionadas pela dança. Tendo esse cenário posto, o estudo, se valendo da metodologia da pesquisa ação, busca refletir sobre as condições de sobrevivência da Roda de São Gonçalo de Amarante em Buritirama e para isso, percorreu caminhos que, entre outros, passaram pelos estudos das relações entre a Indústria Cultural e as Culturas Populares; a busca pelo entendimento do papel do gestor cultural ao trabalhar com culturas populares; e um levantamento das principais políticas publicas pensadas para o setor. Como proposta inicial, foram ouvidos alguns dos principais atores envolvidos com a manifestação, resultando em propostas de ações que visam sua manutenção e reposicionamento.

Palavras-chave: Cultura Popular. São Gonçalo. Roda de São Gonçalo. Buritirama.

CÓD.: GC. 08/17

Título: MERCADO AUDIOVISUAL BRASILEIRO: ATUAÇÃO DO ESTADO ATRAVÉS DA LEI 12.485/11 E DO FUNDO SETORIAL DO AUDIOVISUAL

Autor: GIOTTO ANDRADE BRAZ

Orientadora: Prof. Angelisa Stein

Rio de Janeiro, 2016

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo realizar um estudo sobre o mercado audiovisual brasileiro, tendo como enfoque as alterações ocorridas no cenário nacional nos últimos anos com o Estado atuando diretamente no financiamento a produções, principalmente após a existência da Lei 12.485/11, bem como com o fortalecimento do Fundo Setorial do Audiovisual. O processo utilizado foi analisar o cenário audiovisual, as políticas públicas e as relações com as políticas culturais no Brasil voltadas para a produção cinematográfica independente, a trajetória da TV paga no Brasil, e a associação entre Lei 12.485/11 e do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA). Como consequência é designar uma reflexão sobre questões recentes e importantes do cenário audiovisual brasileiro, pois é através do Estado que a cadeia audiovisual se desenvolverá para que exista um ambiente propício, com espaço e público adequados e menos dependência do poder governamental. A Lei 12.485/11 permite a aproximação entre produtor independente e a TV paga, e as estratégias do FSA tentam criar linhas de ação para o financiamento e o desenvolvimento dos elos da cadeia audiovisual, permitindo a abertura de novos mercados para o produtor independente brasileiro, bem como gerando desafios, seja na demanda por mão de obra especializada em várias áreas, seja na aproximação dos atuantes desse mercado. Mas a grande questão é se com as mudanças de governos haverá a continuidade desta política pública voltado para o audiovisual.

Palavras-chave: Fundo Setorial do Audiovisual. Lei 12.485/11. Produção audiovisual independente. Mercado audiovisual brasileiro.

CÓD.: GC. 02/16

Título: DIVERSIDADE CULTURAL ARTISTAS COM DEFICIÊNCIA & POLÍTICAS PÚBLICAS

Autora: ROSIARA PEREIRA CAVALCANTI

Orientador: Prof^a. Dr^a Lia Calabre

Rio de Janeiro, 2013

Resumo: A monografia tem como objetivo geral colaborar para que a sociedade se desenvolva em termos socioculturais na medida em que fortaleça a discussão sobre a valorização da diversidade, mediante a criação/ampliação das políticas públicas no âmbito da cultura para artistas com deficiência. Trata-se de reconhecer a riqueza proporcionada por um outro olhar, advindo de uma

bagagem de vida singular, contribuindo para a transformação da realidade social, inclusive ocasionando quebra de paradigmas. Assim, o trabalho se propôs a investigar, em um nível preliminar, se há - ou se são suficientes - políticas públicas culturais para os artistas com deficiência. A pesquisa ocorreu de três formas: utilizando a internet, conversas informais e por meio de um instrumento em forma de questionário. O resultado indica que existem algumas políticas públicas e que foi aberto o diálogo pelos órgãos públicos com os artistas. Entretanto, as políticas públicas são insuficientes ainda mais considerando as dificuldades adjacentes que o grupo possui – que diz respeito à falta de recursos financeiros e de acesso à educação formal universitária e outras questões ligadas à acessibilidade física. O diálogo foi aberto, porém as diretrizes estabelecidas ainda não se materializaram em ações efetivas e contínuas, que contemplemos artistas com deficiência.

Palavras chave: Diversidade. Artistas com deficiência. Políticas públicas culturais.

CÓD.: GC. 06/13

Título: POLÍTICAS PÚBLICAS DE CULTURA E O CAMPO DAS CULTURAS POPULARES NO BRASIL: UMA ABORDAGEM DE EXPERIÊNCIAS DO GOVERNO LULA DE 2003 A 2006

Autora: Joana Ramalho Ortigão Corrêa

Orientador: Prof^a Dr^a Lia Calabre

Rio de Janeiro, 2009

Resumo: A pesquisa tem como objetivo central desenvolver um mapeamento, acompanhado de breve análise, de dois dos principais programas do governo federal de 2003 a 2006, no âmbito do Ministério da Cultura, voltados para a preservação da memória e o fomento às culturas populares no Brasil: o Programa do Patrimônio Imaterial, gerido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, e as ações implementadas pela Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural. O estudo toma como ponto de partida o *Programa de Políticas Públicas de Cultura A imaginação a serviço do Brasil*, formulado em 2002, no âmbito da campanha eleitoral do então candidato à Presidência da República Luiz Inácio Lula da Silva, com foco nas propostas e reflexões relacionadas ao campo das culturas populares, e analisa seus desdobramentos ao longo da gestão federal. Foi adotada a hipótese de que o primeiro mandato do Governo Lula propôs mudanças significativas na formulação e implementação de políticas públicas de cultura – especialmente no que diz respeito ao campo das culturas populares – dialogando com diretrizes propostas internacionalmente e demandas da sociedade civil organizada.

Palavras-chave: Políticas Públicas, Políticas Culturais, Folclore, Culturas Populares e Patrimônio Imaterial.

CÓD.: GC. 05/09

Título: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A CULTURA: UMA PROPOSTA DE INCREMENTO À CULTURA PATROCINANDO COM RECURSOS PRÓPRIOS

Autores: ÉLIDA CÂNDIDA DE OLIVEIRA; CRISTIANE SANTOS LUCENA; GABRIELA GÓES

Orientador: Prof^a Lia Calabre

Rio de Janeiro, 2014

Resumo: A pesquisa apresenta um estudo da atuação da Caixa Econômica Federal no investimento em cultura. A pesquisa será focada, prioritariamente, nos programas de patrocínios aos projetos culturais tanto para os eventos realizados nos espaços das unidades da CAIXA Cultural, localizadas em sete capitais (Brasília, São Paulo, Curitiba, Salvador, Fortaleza e Recife) como realizados em espaços de terceiros. O estudo apresentará o formato dos patrocínios realizados com recursos próprios, sem o benefício das Leis de Incentivos, tendo como base suas experiências e atividades desenvolvidas, e em desenvolvimento, para o incremento da produção de bens culturais e artísticos. O estudo buscará, ainda, apresentar um panorama dos projetos realizados com foco na cultura de todos os segmentos artísticos (cinema, artes visuais, dança, teatro, música, artesanato, cultura popular em geral, seminários e palestras, arte-educação, entre outros), firmando, desta forma, a arte e a cultura como necessária a todos.

O trabalho oferecerá um breve estudo comparativo de patrocínios realizados por outras importantes empresas públicas, seu desenvolvimento e sua importância na construção e reconhecimento da potencialidade da cultura como um bem social.

Palavras-chave: Caixa Econômica Federal, Caixa Cultural, Políticas Culturais, Recursos Próprios

Título: AS POLÍTICAS CULTURAIS DE JUVENTUDES DO SESC RIO E AS NOVAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO SOCIOCULTURAL: O caso do Projeto GERINGONÇA – onde caos e progresso caminham juntos.

Autor: LUCIO ENRICO VIEIRA ATTIA

Orientador: Lia Calabre.

Rio de Janeiro, 2010

Resumo: Esta pesquisa utilizou como referência os estudos da corrente historiográfica denominada micro-história para abordar o tema das juventudes e as novas formas de participação sociocultural. Utilizou o Projeto GERINGONÇA como estudo de caso para acessar a visão das Políticas Culturais de Juventude do SESC Rio. Através desta metodologia foi possível o entendimento do olhar institucional, que objetiva catalisar iniciativas artístico-culturais, e busca facilitar o acesso às diversas linguagens artísticas, instigando o jovem a posicionar-se como dinamizador do seu próprio senso estético. O Projeto acredita que a expressão artística é a ponte imediata do sujeito com o mundo ao seu redor e oferece-se como um abrigo para a diversidade das manifestações e linguagens, tais como cinema, teatro e música, como forma de autoconhecimento e re-interpretação. Neste sentido, uma vez que as ações socioculturais desenvolvidas vislumbram conceitos de democracia cultural e de ampliação do capital cultural dos jovens, a pesquisa buscou demonstrar como, através do Projeto, e das discussões por ele suscitadas seria possível reconstruir os contornos de um grande jogo social e político ao qual a instituição está inserida.

Palavras Chave: Políticas Culturais – Juventude - Ação Sociocultural - Democracia Cultural.

CÓD.: GC. 03/10

Título: MODA, CULTURA, JORNALISMO E ECONOMIA ANÁLISES E QUESTIONAMENTOS DO CENÁRIO BRASILEIRO

Autora: GIOVANNA ALBANUS MELLO

Orientador: Dr. Luiz Carlos Prestes Filho

Rio de Janeiro, 2013

RESUMO: O projeto pretende observar a representação da moda brasileira nas revistas nacionais, partindo de uma análise econômica e cultural. Após pesquisas bibliográficas, pesquisa de campo e pesquisa junto ao público-alvo, pode-se confirmar que ainda hoje, nossas grandes referências de moda se encontram na Europa e nos EUA e essas referências se encontram também nas principais publicações consumidas no Brasil.

Palavras-chave: Jornalismo. Moda. Economia criativa. Economia da cultura. Cadeia produtiva.

CÓD.: GC. 07/13

Título: A TRANSMISSÃO DOS VALORES CULTURAIS E AS POLÍTICAS PÚBLICAS: ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Autora: FLÁVIA BARJA DUARTE

Orientador: Prof^a Lia Calabre

Rio de Janeiro, 2013

Resumo: A seguinte monografia se contextualiza em um dos mais comuns problemas enfrentados pela gestão cultural, que se dá na difícil relação estabelecida entre as políticas públicas, setor privado, instituições culturais e sociedade civil. Todos almejam “uma democracia cultural”, que deveria promover o encontro de toda a sociedade e que acaba por não conseguir se articular pela divergência no entendimento dos próprios valores culturais. Partindo deste contexto, o objetivo é de se estabelecer algumas das relações entre os valores culturais e as políticas públicas, buscando investigar o entendimento dos valores culturais pelos sujeitos, bem como examinando como se dá a transmissão dos mesmos e por fim, levantar os fatores que fazem com que as políticas tenham dificuldade em se estabelecer.

Quanto aos fins a metodologia de pesquisa será explicativa, visando fundamentar as relações entre os termos, examinar os valores que embasam as políticas, levantar os fatores que dificultam o sucesso delas através de justificativas de estudos e teorias preexistentes. E quanto aos meios ela será bibliográfica, pois a fundamentação teórico-metodológica será realizada sobre os seguintes pontos: condições sociais para uma prática cultural e as políticas públicas de cultura. Seguindo este panorama,

possibilidade de discussão daqueles que irão fundamentar as políticas, esclarece a correta aplicação das mesmas e cria a própria identificação os sujeitos com sua cultura.

Palavras-chave: Políticas públicas. Democratização da cultura. Educação.

CÓD.: GC. 08/13

Título: A POLÍTICA DE PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL E IMATERIAL NO PROJETO PORTO MARAVILHA

Autora: ALESSANDRA SILVEIRA SANTOS DA SILVA

Orientador: Prof. Ms Mário Pragmácio

Rio de Janeiro, 2013

Resumo: A região portuária do Rio de Janeiro representa um dos primeiros locais de ocupação da cidade, além de abrigar um rico patrimônio histórico-cultural, ligado, inclusive, à herança africana. A partir da década de 80 as atividades portuárias foram transferidas para o Porto de Itaguai, e a região entrou em decadência econômica. Com a proximidade de eventos importantes como a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016, tem início o projeto Porto Maravilha que promete "revitalizar" a região entre as Avenidas Presidente Vargas, Rodrigues Alves, Rio Branco e Francisco Bicalho. Este trabalho tem como objetivo, através de pesquisa bibliográfica, analisar a política de preservação do patrimônio cultural material e imaterial implementada na região portuária do Rio de Janeiro pelo Poder Público Municipal através do programa Porto Maravilha Cultural, vertente do projeto Porto Maravilha, e analisar suas repercussões na cultura popular da região e na forma com que os espaços são identificados e apropriados pelos cidadãos. O trabalho não tem como proposta tirar conclusões específicas, uma vez que o Porto Maravilha é uma política em andamento, mas sim levantar reflexões e questionamentos acerca de sua atuação e seus possíveis efeitos no patrimônio cultural local.

Palavras Chaves: Patrimônio Cultural. Política Cultural – Rio de Janeiro. Porto Maravilha.

CÓD.: GC. 09/13

Título: CARNAVAL BRASILEIRO: uma questão de política pública

Autora: ANA CAROLINA MORENO DE ALMEIDA

Orientador: Prof^a. Dra. Lia Calabre

Rio de Janeiro, 2012

Resumo: A política pública é um conjunto de ações desencadeadas pelo Estado, podendo ser desenvolvidas em parcerias com organizações não governamentais bem como com a iniciativa privada. Pode ser compreendida como um processo, pois possui etapas, encadeadas, objetivando uma finalidade, o bem comum da população a quem se destinam. Há diversos tipos de políticas públicas como a política educacional, social, de saúde e cultural, dentre outras, sendo que esta última são, basicamente, formulações e/ou propostas com o objetivo de promover intervenções na sociedade através da cultura. Desta forma, o objetivo central do presente estudo foi esclarecer, a partir de uma pesquisa bibliográfica, pontos essenciais para a construção de políticas públicas relacionadas ao carnaval brasileiro. O atual trabalho foi realizado a partir de uma revisão de literatura baseada em consultas de livros, artigos científicos e pesquisas na internet. Conclui-se que, é extremamente relevante a realização de políticas públicas de cultura, incluindo políticas públicas de carnaval, analisando e considerando a importância da tradição e os estímulos para sua manutenção bem como aspectos relativos à economia do carnaval que pode ou não ter relação com o fortalecimento da tradição. Desta forma, com as políticas públicas voltadas para o carnaval é possível estimular o reconhecimento da história e dos valores de uma determinada comunidade; a conscientização do povo; a participação popular; a apropriação de espaços públicos e a disposição de compartilhá-lo com diferentes pessoas. No entanto, necessita-se urgentemente de pesquisas consistentes, capazes de avaliar e quantificar corretamente a chamada economia do carnaval, uma vez que o retorno financeiro para os cofres municipais, através de arrecadação tributária, é precariamente estimado e enquanto a maioria dos que trabalham no carnaval recebem ínfima remuneração, os patrocinadores são os grandes beneficiários da festa, com enormes ganhos financeiros na comercialização de seus produtos.

Palavras-chave: Festa popular. Brasil. Políticas culturais.

CÓD.: GC. 03/12

Curso: MBA em Gestão Cultural

Título: O SURGIMENTO DO FUNDO SETORIAL DO AUDIOVISUAL

Autor: THIAGO DA SILVA TAVARES

Orientador: Prof^a Ms. Debora Rebello

Rio de Janeiro, 2016

Resumo: presente monografia pretende analisar as novas políticas públicas para o audiovisual no Brasil a partir da Criação do Fundo Setorial do Audiovisual. Compreender a mudança de paradigmas na configuração de tais proposições de políticas culturais. Relacioná-lo com o instante político/histórico em que este objeto se encontra, sendo de fundamental importância para que as transformações (evoluções?) se dessem da maneira que veremos neste trabalho. Para tal reflexão propõe-se investigar os seguintes aspectos: a trajetória da construção das políticas públicas para o audiovisual ao longo da história, as questões acerca da criação da ANCINE juntamente com uma nova proposta para o desenvolvimento do audiovisual a partir do governo Lula, e o locus do surgimento do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) como um novo mecanismo de incentivo, porém com outras definições e disposições que inauguram um outro cenário para a atividade no Brasil.

Palavras Chave: Políticas Públicas. Audiovisual. Fundo Setorial do Audiovisual.

CÓD.: PC. 03/12

